



Estas questões são independentes do texto apresentado na PARTE I

QUESTÕES DE FISCALIDADE

Questão 26.:

Os juros de suprimentos pagos por uma sociedade por quotas portuguesa a uma pessoa singular residente em Portugal:

- a) Ficam obrigatoriamente sujeitos a englobamento.
- b) Só ficam obrigatoriamente sujeitos a englobamento se ultrapassarem uma dada taxa.
- c) São tributados a uma taxa liberatória.
- d) São tributados a uma taxa liberatória, com opção pelo englobamento. *art. 71º CIRS*

0,4

Questão 27.:

Os rendimentos prediais auferidos por pessoas singulares:

- a) Estão sujeitos a uma taxa liberatória de 28%. *art. 71º CIRS*
- b) Estão sujeitos a uma taxa especial de 28%. *art. 72º CIRS*
- c) Estão sujeitos a um englobamento obrigatório. *→ autónoma*
- d) Nunca podem ficar sujeitos a englobamento. *→ x. é pl opção*

0,8

Questão 28.:

O rendimento decorrente da venda de um crédito por parte de uma pessoa singular integra-se:

- a) Na categoria E. *al. a) do n.º 2 do art. 5º do CIRS*
- b) Na categoria G. *"juros e outros frutos de remuneração decorrentes de contratos de mútuo". + art. 6º do CIRS (quando o credor originário não for contribuinte).*
- c) Na categoria G, como mais-valia.
- d) Nas categorias E ou G.

0,7

Questão 29.:

Não são aceites como gastos, independentemente do modo como forem calculadas:

- a) Provisões para garantias a clientes. ✓ *art. 39º CRC*
- b) Perdas por imparidade em inventários. ✓ *art. 28º CRC*
- c) Perdas por imparidade em investimentos financeiros. *art. 18º, n.º 9 do CRC*
- d) Perdas por imparidade em créditos sobre clientes. ✓ *art. 28º B do CRC*

1,1

Questão 30.:

São fiscalmente aceites depreciações calculadas com base no método das quotas decrescentes relativamente a: *CR. 3.º e CR. 4.º*

- a) Viaturas ligeiras de passageiros, adquiridas em estado de uso. ✗
- b) Viaturas ligeiras de passageiros, adquiridas novas. ✗
- c) Ativos intangíveis. ✗
- d) Viaturas pesadas, sejam de passageiros, sejam de mercadorias. *(novas)*

1,5

Questão 31.:

Uma sociedade adquiriu em 2005, por € 40.000,00, uma máquina cuja taxa máxima de depreciação prevista para efeitos fiscais é de 25%. → *mínimo: 10.5% / 8 anos*

Optou por depreciar integralmente essa máquina entre os exercícios de 2005 e 2014, a uma taxa anual de 10%. → *10 anos*

Face a esse procedimento:

- a) Não foram aceites como gastos as depreciações que praticou, por não obedecerem à lei.
- b) Foram aceites como gastos as depreciações que praticou, por ter utilizado taxas inferiores às máximas.
- c) Não foram aceites como gastos as depreciações que praticou, por ter utilizado taxas inferiores às máximas.
- d) Não foram aceites como gastos as depreciações de 2013 e 2014. *al. d) do n.º 1 do CR. 3.º e CR. 4.º*

1,9

Questão 32.:

A Sociedade Jota, Lda. apurou os seguintes resultados fiscais nos períodos indicados:

n	(€ 100.000,00)
n+1	(€ 30.000,00)
n+2	€ 60.000,00
n+3	€ 80.000,00

*CR. 5.º e CR. 6.º
70% LT*

→ $70\% \times 60.000 = 42.000 \text{ €}$
→ $70\% \times 80.000 = 56.000 \text{ €}$
sobron: 32.000 €

2,3

Os valores entre parêntesis significam prejuízos fiscais.

Supondo aplicáveis em relação a todos os períodos em causa as regras atualmente vigentes no domínio da dedução de prejuízos fiscais, os prejuízos fiscais disponíveis para dedução ao lucro tributável que venha a ser apurado no período n+4 serão de:

- a) Zero.
- b) € 10.000,00.
- c) € 32.000,00.
- d) € 42.000,00.



QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

Questão 33.:

A mensuração da produção em vias ou curso de fabrico numa empresa industrial possibilita à contabilidade analítica:

- a) Determinar o saldo final da conta de Fabricação.
b) Mensurar diretamente o custo dos produtos vendidos.
c) Imputar os gastos administrativos aos produtos acabados.
d) Nenhuma das anteriores.

2,2

Questão 34.:

Diga qual das afirmações está correta:

- a) O custo industrial unitário dos produtos acabados é sempre igual ao custo industrial unitário dos produtos vendidos.
b) O custo industrial unitário dos produtos acabados é sempre diferente do custo industrial unitário dos produtos vendidos.
c) O custo industrial unitário dos produtos acabados é igual ou diferente do custo industrial unitário dos produtos vendidos dependendo do sistema de custeio das saídas utilizado, independentemente de haver um ou mais lotes entrados em armazém de produtos acabados.
→ d) O custo industrial unitário dos produtos acabados é igual ou diferente do custo industrial unitário dos produtos vendidos dependendo do sistema de custeio das saídas utilizado no caso de haver mais de um lote entrado em armazém de produtos acabados.

2,1

Questão 35.:

13€1m²
No mês de Setembro do ano N a empresa Metal, Lda., lançou em produção a ordem de fabrico 321XYZ. No mês foram requisitados ao armazém 80 m² de chapa de zinco a 26€ cada chapa de 2 m², 450 m de perfil A a 6€ cada e 1.600 kgs. do material X a 375€/tonelada. Por outro lado, foram aplicadas 180 horas de operário de 1ª a 10€/hora e 150 horas de operário de 2ª que custa 80% do operário de 1ª. A empresa imputa os gastos gerais de fabrico com base numa quota teórica de 10€ por cada hora de mão de obra direta.

Sabendo que no final do período o valor da conta de gastos gerais de fabricação foi de 3.500€, então o custo de produção da ordem de fabrico 321XYZ e o saldo da conta de Gastos Gerais de Fabrico devem ter sido respetivamente:

- a) 10.460€ e 200€ devedor.
b) 10.640€ e 200€ credor.
→ c) 10.640€ e 200€ devedor.
d) Nenhuma das anteriores.

2

**Questão 36.:**

A Quimical, SA. produz, em regime de produção conjunta, os produtos Alfa e Beta, o subproduto S e um resíduo R. Toda a produção de S é vendida a uma determinada empresa ao preço de 5€/unidade, sendo o transporte de conta do comprador e assegurado por uma empresa que fatura a 3€/unidade. O resíduo R é obrigatoriamente destruído e os custos de destruição ascendem a 2.000€/tonelada.

Em certo período, os gastos de conversão e de matérias e outros materiais diretos até ao ponto de separação somaram 502.500€, mas a empresa teve ainda de suportar mais 60.000€ e 280.000€ para acabar e embalar os produtos Alfa e Beta, respetivamente.

2,4

No mesmo período, a produção de Alfa foi de 5.000 unidades, 8.000 unidades de Beta, 1.000 unidades de S e a empresa teve que destruir 1.250 kgs. do resíduo R.

A empresa vendeu 4.000 toneladas de Alfa e 7.500 toneladas de Beta aos preços unitários de 60€ e 80€ respetivamente.

Sabendo que a empresa reparte os custos conjuntos pelos produtos principais em função do valor de venda relativo no ponto de separação e mensura o subproduto pelo lucro nulo, os custos unitários de Alfa e de Beta no período foram, respetivamente:

- a) 52,50€ e 72,50€.
- b) 52,00€ e 72,50€.
- c) 50,00€ e 75,00€.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 37.:

A referida empresa Quimical, Lda, tem a fábrica estruturada em secções principais e auxiliares, incluindo uma secção de Manutenção (unidade de obra – hora homem) que apoia as restantes secções e uma de Gastos Comuns da Fábrica. Os gastos desta última são repartidos pelas restantes secções em função dos gastos diretos, cabendo à secção auxiliar de Manutenção 8%.

2,8

Em certo período a secção Manutenção teve de gastos diretos 10.725€ e trabalhou 450 horas homem das quais 20 foram aplicadas na reparação de uma carrinha da secção Gastos Comuns da Fábrica. Esta última secção teve 104.150€ de gastos diretos.

No mesmo período o custo unitário de cada hora homem de Manutenção foi de:

- a) 40,00€.
- b) 45,00€.
- c) 42,50€.
- d) 38,00€.



X

Questão 38.:

Certa empresa industrial dispõe do departamento fabril Beta onde fabrica o produto X a partir da transformação de matérias primas e materiais diretos.

No período N deram entraram em armazém vindas de Beta 8.000 unidades do produto X e ficaram nas máquinas de Beta 80 unidades às quais faltava incorporar 40% dos gastos de conversão.

No mesmo período o departamento Beta elaborou requisições ao armazém de matérias e materiais no montante de 290.880€ e teve gastos de conversão ou transformação no total de 305.824€.

32

O saldo no final do período da conta de Produção – Produto X foi:

- a) 4.760€ credor.
- b) 4.670€ devedor.
- c) 4.704€ devedor.
- d) Nenhuma das anteriores.



QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES 39 A 46, A SEGUIR APRESENTADAS,

DEVERÁ SER EFETUADA COM BASE NO SNC

Questão 39.:

Uma entidade deve reconhecer um ativo biológico quando, e somente quando:

- a) A entidade controle o ativo como consequência de acontecimentos passados e seja provável que benefícios económicos associados ao ativo fluirão para a entidade.
- b) A entidade controle o ativo como consequência de acontecimentos passados e o justo valor possa ser fiavelmente mensurado.
- c) A entidade controle o ativo como consequência de acontecimentos passados, seja provável que benefícios económicos associados ao ativo fluirão para a entidade, e a mensuração desse ativo possa ser feita com base no seu custo quando o pressuposto da existência do justo valor seja refutado. *NCRF 17, par. 11 e 31.*
- d) A entidade controle o ativo como consequência de acontecimentos passados, seja provável que benefícios económicos associados ao ativo fluirão para a entidade, e a mensuração desse ativo seja feita com base no justo valor.

3,6

Questão 40.:

A gerência da sociedade Tudoconstrói, Lda. participou a ocorrência de um furto de materiais de construção dos estaleiros de uma obra que tem em curso e que avaliou em 5.000 €. A seguradora, após vistoria, mostrou-se disposta a pagar indemnização de 3.800 €.

Uma vez aceite a proposta da seguradora e assinada a documentação vinculativa, a Tudoconstrói, Lda. deverá, relativamente à indemnização acordada, efetuar a seguinte contabilização: *≠ pccc*

- a) Debitar 6841 – *no momento do furto* Outros gastos e perdas – Perdas em inventários – Sinistros por 5.000 € e creditar 278 – Outras contas a receber e a pagar – Outros devedores e credores por igual montante.
- b) Debitar 12 – *no momento de receber* Depósitos à ordem por 3.800 € e creditar 7841 – Outros rendimentos e ganhos – Ganhos em inventários – Sinistros por igual montante.
- c) Debitar 278 – Outras contas a receber e a pagar – Outros devedores e credores por 3.800 € e creditar 7841 – Outros rendimentos e ganhos – Ganhos em inventários – Sinistros por igual montante.
- d) Debitar 12 – *no momento de receber* Depósitos à ordem por 3.800 € e creditar 6841 – *debitar* Outros gastos e perdas – Perdas em inventários – Sinistros por igual montante.



Questão 41.:

Durante o mês, a empresa Altamente, Lda. efetuou sucessivamente as seguintes operações com a mercadoria M:

	Quantidade	Preço unitário
Inventário inicial	1.000	2,50 €
Venda	800	4,50 €
Compra	1.500	3,00 €
Venda	1.200	4,50 €
Compra	1.000	3,50 €
Venda	1.000	5,00 €

= 3.600

= 5.400

= 5.000

4,4

Sabendo que a empresa adota o método de custeio das saídas que gera um menor valor do custo das vendas, a margem bruta percentual calculada sobre o volume de vendas foi de:

- a) 37,5%.
b) 60%.
c) 25%.
d) 33,9%.

Questão 42.:

Com base na seguinte lista de pagamentos e recebimentos da empresa Alfa, relativos ao período N:

OP ✓ - Pagamento a fornecedores de matéria-primas	20.000 €
Finan. - Entradas de capital (em dinheiro) realizadas pelos sócios	2.000 €
Inv. ✓ - Pagamento do valor de aquisição de um equipamento fabril ...	5.000 €
OP ✓ - Cobrança de dívidas de clientes	35.000 €
Finan. - Reembolso de empréstimo bancário	3.000 €
OP ✓ - Pagamento de salários	8.000 €
Inv. ✓ - Recebimento de alienação de máquina fabril	500 €

4,8

Na demonstração dos fluxos de caixa da empresa Alfa, desse período N:

- a) O total dos fluxos das atividades operacionais é 15.000 € e o total dos fluxos das atividades de investimento é 4.500 €.
- b) O total dos fluxos das atividades operacionais é 7.000 € e o total dos fluxos das atividades de investimento é 4.500 €.
- c) O total dos fluxos das atividades operacionais é 7.000 € e o total dos fluxos das atividades de financiamento é (1.000 €).
- d) O total dos fluxos das atividades de financiamento é (5.000 €) e o total dos fluxos das atividades de investimento é (4.500 €)



Questão 43.:

A sociedade GAMA possui um terreno ^{NÃO DEPRECIÁVEL} que adquiriu há 10 anos por 300.000 €. Pretende utilizar o modelo de revalorização constante de NCRF aplicável. Para o efeito determinou o justo valor do terreno em dezembro de N, recorrendo a avaliações efetuadas pelo TOC (450.000 €), e pela gerência (500.000 €). ^{avaliação profissional qualificada e independente - parágrafo 32 do NCRF 7}

No balanço em 31 de dezembro de N e em resultado de tal avaliação, a empresa deverá:

- a) Reconhecer um excedente de revalorização de 150.000 €.
- b) Reconhecer um excedente de revalorização de 200.000 €.
- c) Reconhecer um excedente de revalorização de 175.000 €.
- d) Não reconhecer qualquer excedente de revalorização.

Questão 44.:

A sociedade XYZ efetuou um investimento no valor global de 240.500 €, que consistiu na aquisição de lote de terreno onde está implantado um edifício cujo recheio continha diversos equipamentos. Posteriormente à compra, a sociedade solicitou uma avaliação a peritos independentes que fixaram os seguintes valores de mercado: terreno: 65.000 €, edifício: 160.000 €; e equipamentos: 35.000 €. ^{240.000 €}

No registo da aquisição, ^{PELO CUSTO} os equipamentos deverão figurar nas contas da empresa por:

- a) 35.000 €.
- b) 15.500 €.
- c) 32.375 €.
- d) Nenhuma das anteriores.

$$35.000 \times 7,5\% = 2.625 \text{ €}$$

$$35.000 - 2.625 = 32.375 \text{ €}$$

Questão 45.:

No final do ano N foram determinados os *cash flows* futuros esperados do uso de um determinado equipamento da sociedade X, cujo montante foi de 7.500 €. Sabe-se que o justo valor do referido equipamento é de 7.000 €, na mesma data.

Sabendo que o custo de aquisição foi de 35.000 € e que a depreciação acumulada é de 25.000 €, no final do ano N, no balanço dessa data, o equipamento em causa deverá figurar por uma quantia escriturada de:

- a) 10.000 €.
- b) 7.000 €.
- c) 7.500 €.
- d) Nenhuma das anteriores.

NCRF 12 - parágrafo 9

Exame de Avaliação Profissional (A que se refere alínea g) do n.º 1 do art.º 15.º do Decreto Lei n.º 310/2009 de 26 de Outubro)	03 outubro 2015	VERSÃO A
--	------------------------	-----------------



Handwritten signature

Questão 46.:

A empresa ABC, S.A. apresentou um resultado antes de imposto de 300.000 € em 31 de dezembro de 2014. Este resultado incluía dois tipos de gastos não aceites fiscalmente:

- multas – 20.000 € e
- perdas por imparidade em investimentos financeiros – 30.000 €.

Supondo que o lucro tributável se cifrou em 350.000 €, que a taxa de IRC foi de 23 % para 2014 e que a taxa prevista de IRC para 2015 é de 21 %.

5.4

Assim, o resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2014, tendo por base a NCRF 25, foi:

- a) 275.800 €.
- b) 269.500 €.
- c) 225.800 €.
- d) 219.500 €.



QUESTÕES DE MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS E DEONTOLÓGICAS

Questão 47.:

É da exclusiva responsabilidade dos técnicos oficiais de contas inscritos na Ordem e enquanto membros efetivos desta:

- a) Preencher as declarações de rendimentos mensalmente (DRM).
- b) Submeter anualmente todos os anexos do relatório único e a IES.
- c) Emitir mensalmente as guias para pagamento das retenções de IRS.
- d) Submeter as declarações de informação fiscal e contabilística previstas na legislação em vigor.

5,8

Questão 48.:

João Maria é o técnico oficial de contas da ABC, Lda. desde Janeiro de 2015. Propôs que uma parte dos seus honorários fosse função do resultado líquido do período dessa sociedade: um valor de 2% a cobrar após a aprovação em assembleia geral da proposta de aplicação dos resultados da ABC, Lda, argumentando que a elevada qualidade do trabalho que desenvolve contribui muito para o êxito da empresa.

- a) A proposta do João Maria não respeita o que se dispõe no CDTOC e no EOTOC.
- b) A validade da proposta do João Maria depende exclusivamente do acordo entre este técnico oficial de contas e os gerentes da ABC, Lda.
- c) O EOTOC e o CDTOC são omissos quanto ao assunto objeto desta questão.
- d) Nenhuma das anteriores.

6,2

Questão 49.:

Maria Manuela é TOC e tem a inscrição na OTOC em vigor. Embora sempre tenha pago pontualmente as quotas à Ordem, não exerceu efetivamente a profissão nos últimos dois anos, por limitações familiares ligadas com a maternidade. Equaciona agora ceder a pontuação a um colega.

- a) A pontuação nunca é transmissível quando o TOC presta serviços como trabalhador dependente.
- b) A pontuação é transmissível quando o TOC exerce a atividade através de uma sociedade de profissionais, mas não se exercer a atividade através de uma sociedade de contabilidade.
- c) A pontuação de um TOC é intransmissível em qualquer circunstância.
- d) Nenhuma das anteriores.

6,6



Questão 50.:

Elizete Silva é técnica oficial de contas da SSS, Lda. desde 1 de janeiro de 2011. O gerente desta sociedade está confundido quanto às possibilidades da TOC representar a sociedade em juízo e fora dele. Daqui para o futuro gostaria que Elizete Silva representasse a SSS, Lda., quer judicialmente, quer junto da Segurança Social e também junto da Autoridade Tributária e Aduaneira. Elizete Silva tratou de esclarecer a sua cliente de imediato.

Enquanto TOC da SSS, Lda., Elizete Silva poderá:

+

- a) Representar judicialmente esta sociedade nos processos fiscais.
- b) Representar esta sociedade no procedimento gracioso tributário.
- c) Delegar a entrega da IES num colega TOC, alegando por escrito o motivo de doença.
- d) Entregar a declaração modelo 22 fora de prazo, desde que o atraso não ultrapasse 60 dias e seja apresentada justificação com atestado médico.